

3 - EFEITOS DO EXTRATO METANOLICO DE RAIZ DE EMBAÚBA NA SINTESE DE ATP E NO FLUXO DE TRANSPORTE DE ELETRONS.

LOURENÇATO, G.R (UFU- Uberlândia-MG gi.lorenzato@uol.com.br); ANDRADE, G.A(UFU- Uberlândia-MG gi.lorenzato@uol.com.br); KING-DIAZ, B.(UNAM-Mexico. kingbeat@servidor.unam.mx); ERNANDEZ-TERRONES, M.G. (UFU- Uberlândia-MG chalo@ufu.br); LOTINA-HENNSEN, B. (UNAM-Mexico, blas@servidor.unam.mx)

Foi examinado o potencial alelopático da embáuba (*Cecropia pachystachya*) a través dos efeitos do extrato metanólico da raiz na síntese de ATP e no Fluxo não-cíclico de transporte de elétrons em cloroplastos de espinafre. Trabalhos iniciais mostraram o poder inibitório deste extrato na germinação e crescimento de raiz e parte aérea de duas espécies monocotilidôneas (*Lolium perene* e *Amaranthus hypochondriacus*), duas dicotiledonas (*Trifolium alexandrinum* e *Physalis ixocarpa*) e da planta daninha *Panicum maximum*. O desenvolvimento do *P. maximum* foi mais afetado, com uma inibição de até 70%. Na síntese de ATP foram observados valores de inibição de 42, 63 e 65% para concentrações de 100, 150 e 200 ppm, respectivamente. O I_{50} foi determinado em 125 ppm. Na avaliação do efeito do extrato no fluxo não-cíclico de transporte de elétrons, observou-se uma redução de atividade de 20%, em 100 ppm, no fluxo de transporte basal. Não foi observada redução significativa de atividade no fluxo fosforilante e desacoplante. Estes resultados mostram que o extrato de raiz de embaúba contém compostos ativos que podem ter inibição direta do complexo H⁺-ATPase ou desacoplam o processo de síntese de ATP no fluxo de transporte de elétrons.